

SORRISO SINCERO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sorriso sincero* é a expressão facial de distender os lábios para os lados de modo franco, verdadeiro, leal, autêntico, desprendido, cordial e afável manifestando alegria, contentamento, amabilidade, acolhimento, aprovação ou satisfação íntima.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sorrir* vem do idioma Latim, *subridere*, “sorrir”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *sincero* deriva também do idioma Latim, *sincerus*, “franco; leal; verdadeiro, puro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Sorriso verdadeiro. 02. Sorriso autêntico. 03. Sorriso transparente. 04. Sorriso franco. 05. Sorriso puro. 06. Sorriso genuíno. 07. Sorriso honesto. 08. Sorriso espontâneo. 09. Sorriso confiável. 10. Sorriso fidedigno.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *sorriso*: *parassorriso*; *ressorrir*; *sorridelhar*; *sorridência*; *sorridenho*; *sorridente*; *sorrido*; *sorrifulgente*; *sorrir*; *sorrisogenia*; *sorrisonho*; *sorrisoteiro*.

Antonimologia: 01. Sorriso insincero. 02. Sorriso falso. 03. Sorriso fingido. 04. Sorriso dissimulado. 05. Sorriso forçado. 06. Sorriso inautêntico. 07. Sorriso hipócrita. 08. Sorriso mentiroso. 09. Sorriso encenado. 10. Sorriso pretensioso.

Estrangeirismologia: o emprego da *glasnost* consciencial; a *intentio recta*; a eliminação do *mise-en-scène* social; a *vie en rose*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade facial.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Sorriso: técnica desassediadora. Sorrisos aproximam consciências. Sorrisos abrem corações. Sorriso: canal interassistencial.*

Coloquiologia: as expressões populares indicando a reação de alguém ao deparar-se com outra pessoa: *abrir um sorriso* para sinalizar afinidade, em contraposição ao coloquialismo *torcer o nariz* indicando rechaço; o modo simpático de informar a existência de câmeras de vigilância: – *Sorria, você está sendo filmado.*

Citaciologia: – *O sorriso que ofereces, a ti voltará outra vez* (Abílio Manuel de Guerra Junqueiro, 1850–1923).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da homeostase holossomática; o holopensene pessoal do bom humor; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene de satisfação intraconsciencial; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a higiene autopensênica; o holopensene pessoal da autenticidade consciencial; o holopensene pessoal da afetividade; o pensene empático; a convergência dos materpensenes das consciências; a sintonia holopensênica; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; a linearidade da autopensenização a partir da expressão fisionômica da conscin; a assinatura pensênica facial pessoal; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene pessoal da megafaternidade.

Fatologia: o sorriso sincero; o ato de sorrir com gosto; o caráter risonho; a expressão facial jovial; a leveza do sorrir; a descontração; o bem-estar; o famoso sorriso da Monalisa; a dopamina; a serotonina; o primeiro sorriso do recém-nascido; os avanços da Dentística embelezando o sorriso; a consulta odontológica preventiva; a joia dental; o aparelho ortodôntico; o implante dentário resgatando a autestima; o sorriso para a foto; a estabilidade do humor; a superação da ti-

midez enquanto obstáculo ao sorriso; a reciclagem intraconsciencial do semblante austero; a substituição do sorrir com fins políticos pelo sorriso despretenso; a reciprocidade do sorriso; a espontaneidade; a autenticidade; a expressão da vitória; o abertismo consciencial; a troca de sorrisos apaixonados entre os duplistas; a indicação de permissão; o sinal verde; a alegria expressada; a Higiene Consciencial; o oaristo; a felicidade; a autossatisfação; as risadas contagiosas; as boas vindas; a expressão facial acolhedora; o regozijo do reencontro; a postura otimista; o bom humor no auto e heterodesassédio; o sorriso na condição de pré-requisito para o ingresso no Holo-ciclo; a satisfação íntima da autossuperação; a euforin; o bem-estar da recin conquistada sobre traços pessoais profundos e multimilenares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a labilidade para-psíquica prejudicando o hábito de sorrir; as energias positivas; a desperticidade; a megaeuforização; a fidelidade à paraprocedência; o reencontro extrafísico de amizades evolutivas; o reconhecimento da amizade raríssima; a pararecepção extrafísica; o completismo existencial; a euforex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenticidade consciencial-feição verdadeira*; o *sinergismo olhar de fraternidade-sorriso sincero*; o *sinergismo compreensibilidade-acolhimento*; o *sinergismo duplológico diálogo-desinibição-entrosamento afetivo*.

Principiologia: o *princípio do bom humor*; o *princípio da Higiene Consciencial*; o *princípio da retilinearidade da pensenização*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da megafaternidade*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: os *códigos da etiqueta social*; o *código de convivialidade*; o *código pessoal de fraternismo*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* consolidando o autodesassédio a partir da abordagem traforista das consciências, dos fatos e parafatos.

Teoriologia: a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente*; a *teoria da correspondência*; a *teoria do espelhamento interconsciencial*; a *teoria e a prática da assimilação energética simpática* (assim); a *teoria e a prática da interassistencialidade*; o *lasseamento gradativo das amarras na teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: as *técnicas ortodônticas*; as *técnicas da Dentística*; as *técnicas da convivialidade na Socin*; a *técnica terapêutica do riso*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica do acooplamento áurico*; a *técnica da pré-atuação da intencionalidade pessoal*; a *técnica da higiene autopensênica*; as *técnicas de desassedialidade*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica do EV profilático*; a *técnica evolutiva do emprego prolífico máximo das energias conscienciais (ECs)* pessoais.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial proporcionando meios para a autossatisfação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da paz*; o *Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos terapêuticos do riso*; os *efeitos positivos do sorriso do bebê sobre a mãe*; o *efeito terapêutico do sorriso na cura do mau humor e da autovitimização*; o *efeito desassediador do sorriso sincero na desdramatização*; o *efeito da boa intencionalidade na sinceridade*; o *efeito positivo contagiante involuntário do sorriso sincero*.

Neossinapsologia: a sinapse fisiológica do sorriso predispondo ao abertismo para neossinapses.

Ciclologia: o ciclo sorriso–bem-estar–novo sorriso.

Enumerologia: a simpatia; a extroversão; a vivacidade; o contentamento; a satisfação; a disposição; a desassedialidade.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio ação–reação; o binômio ortopeniedade–Universalismo; o binômio dar sorrisos–receber sorrisos.

Interaciologia: a interação mãe–filhos; a interação professor–aluno; a interação entre 2 amigos raríssimos; a interação amparador extrafísico–conscin assistente–conscin assistida; a interação autenticidade consciencial–sorriso sincero.

Crescendologia: o crescendo sorriso sincero–autodesassédio–heterodesassédio.

Trinomiologia: o trinômio bom humor–desdramatização–desassédio; o trinômio sorriso–serotonina–bem-estar.

Polinomiologia: o polinômio sorriso–descontração–interação–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo afabilidade / agressividade; o antagonismo sinceridade / falsidade; o antagonismo expressão cordial / cara fechada; o antagonismo sorriso / carranca; o antagonismo satisfação benévola–sorriso sincero / satisfação malévola–sorriso sarcástico.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais doamos sorrisos, mais recebemos sorrisos; o paradoxo de realizar tarefa séria com expressão sorridente; o paradoxo de sentir dificuldade em sorrir enquanto o sorriso é ação desencadeadora de prazer no cérebro.

Politicologia: a democracia pura; a política da transparência (*glasnost*); as políticas públicas de saúde bucal; a conscienciocracia; a sociocracia; a convivioocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei de Murphy; as leis da Fisiologia Humana e Pré-Humana; a lei da empatia; as leis da convivialidade evolutiva; a lei da grupalidade; a lei da interassistencialidade consciencial; a lei da ação e reação; as leis de afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço na instalação e manutenção do bem-estar geral.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a xenofilia; a liberofilia; a autenticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a antropofobia; a conviviofobia; a sociofobia; a xenofobia; a fobia à autexposição; a fobia perante a cadeira de dentista; a glossofobia; a autofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização; a síndrome do recalque; a síndrome da depressão existencial; a síndrome do pânico; a síndrome da prospectiva trágica; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da insegurança; a síndrome de burnout; a síndrome do exaurimento holochacral; a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a superação da mania de mentir; o desapego da fracassomania; a cura da sinistromania; a profilaxia da autassediomania.

Mitologia: o mito do mártir; o mito do sofrimento purificador; o mito da salvação através da dor; o mito cultural “amar é sofrer”; o mito da sorte e do azar; o mito da perfeição; o mito do dom recebido sem esforço; a mitificação da própria personalidade; o mito de a seriedade estar associada à austeridade; as autodesmitificações; a ruptura íntima com os mitos sociais em geral.

Holotecologia: a somatoteca; a energoteca; a psicossomatoteca; a socioteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Sorrissologia; a Odontologia; a Ortodontologia; a Dentística; a Convivioologia; a Interaciologia; a Assistenciologia; a Despertologia; a Evolucio-
logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência bem-humorada; a consciência límpida; a conscin autêntica; a personalidade íntegra; o sujeito fidedigno; a personalidade livro-aberto; a conscin *stripteaser*

consciencial; a conscin atratora; a consciência interassistencial; a pessoa prestativa; a conscin extrovertida; a conscin madura; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o homem sorridente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o homem de bem; o homem de integridade; o semeador da fraternidade; o anti-demagogo; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o voluntário; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o tarefeiro do esclarecimento; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o homem de ação; o recém-nascido; o amparador extrafísico; o evolucionólogo; o dentista; o ortodontista; o cirurgião bucal; o cirurgião-dentista; o gastroenterologista.

Femininologia: a mulher sorridente; o acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a mulher de bem; a mulher de integridade; a semeadora da fraternidade; a anti-demagoga; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a voluntária; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a tarefeira do esclarecimento; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a mulher de ação; a recém-nascida; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga; a dentista; a ortodontista; a cirurgiã bucal; a cirurgiã-dentista; a gastroenterologista.

Hominologia: o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sorriso sincero *recebido* = aquele do ato de ser acolhido com as melhores intenções; sorriso sincero *oferecido* = aquele do ato de acolher com as melhores intenções; sorriso sincero *recíproco* = aquele da condição de acolhimento pelo acoplamento interassistencial desassediador.

Culturologia: a *cultura da boa educação*; a *cultura de encobrimento do sorriso pela gueixa*; a *cultura do bom-humor*; a *cultura da Autoconsciencioterapia*; a *cultura da autodesassediabilidade*.

Curiosologia. Apesar de o ato de sorrir ser resposta somática natural associada à condição de bem-estar psicossomático realizado desde os primeiros dias de existência, garoto britânico sorriu pela primeira vez aos 7 anos de idade. Portador genético da *síndrome de Crouzon* pôde começar a sorrir graças ao procedimento médico com a utilização de extensor para esticar os ossos e a pele.

Semiologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, o sorriso faz parte dos poucos sinais comunicativos a prescindir de aprendizado. É mantido geneticamente e não culturalmente.

Repressão. Contrariando a espontaneidade fisiológica, através da convivência e da educação familiar, aprende-se a não distribuir sorrisos aleatoriamente.

Sedução. A boca é parte íntima do corpo humano exposta quando sorrimos. Pode ser considerada órgão sexual e o sorriso, importante ferramenta de conquista.

Tipologia. Segundo a *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 35 tipos de sorrisos:

01. **Sorriso acolhedor.**
02. **Sorriso amarelo.**
03. **Sorriso apaixonado.**
04. **Sorriso aprovador.**
05. **Sorriso bonito.**
06. **Sorriso Colgate.**
07. **Sorriso contagiante.**
08. **Sorriso contemplativo.**
09. **Sorriso de alívio.**
10. **Sorriso de desdém.**
11. **Sorriso de encanto.**
12. **Sorriso delicado.**
13. **Sorriso demagogo.**
14. **Sorriso desdentado.**
15. **Sorriso feminino.**
16. **Sorriso forçado.**
17. **Sorriso incentivador.**
18. **Sorriso inocente.**
19. **Sorriso insincero.**
20. **Sorriso irônico.**
21. **Sorriso malicioso.**
22. **Sorriso maroto.**
23. **Sorriso masculino.**
24. **Sorriso materno.**
25. **Sorriso nervoso.**
26. **Sorriso paterno.**
27. **Sorriso polido.**
28. **Sorriso provocativo.**
29. **Sorriso retribuidor.**
30. **Sorriso sedutor.**
31. **Sorriso sem graça.**
32. **Sorriso sem jeito.**
33. **Sorriso sincero.**
34. **Sorriso vingativo.**
35. **Sorriso vitorioso.**

Neurotransmissores. Os benefícios do sorriso ultrapassam o universo fisiológico da pessoa sorridente. Segundo pesquisas, a percepção visual e auditiva do bebê sorrindo ativa zonas cerebrais maternas associadas à recompensa e ao prazer com a produção de dopamina e adrenalina.

Saúde. A saúde afetiva se espelha no sorriso franco e espontâneo. Estudos apontam ser o sorriso profilaxia gratuita no combate à depressão e ao sentimento de solidão. Pessoas otimistas costumam viver por mais tempo.

Desdramatização. Empregar o sorriso sincero para “quebrar o gelo” em situações tensas ou simplesmente para aliviar o peso da autocrítica severa frente às pequenas falhas carentes de ajustes intraconscientes pode ser *técnica de desdramatização e acolhimento*.

Terapeuticologia. A pesquisa autodidata sobre os próprios sentimentos e a reeducação da expressão facial são ações autoconsciencioterápicas capazes de qualificar as relações interassistenciais, notadamente à comunicação não verbal entre duplistas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sorriso sincero, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Boca:** Somatologia; Neutro.
06. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
08. **Hipocrisia política:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Inocência:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
15. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.

O SORRISO SINCERO É CAPAZ DE DESCONSTRUIR BARREIRAS DEFENSIVAS INTERPESSOAIS E PREDISPOR OS MICROUNIVERSOS CONSCIENCIAIS A INTERCÂMBIOS INTERASSISTENCIAIS PROFÍCUOS E LEGÍTIMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma receber as pessoas com fisionomia carancuda? Ou já consolidou o hábito de acolher consciências com largo e franco sorriso?

Bibliografia Específica:

1. **Fonseca, Marcelo;** *Quem tem Vergonha de Sorrir?*; Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.459; Caderno: *Jornal da Família*; Seção: *Em Questão*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 20.04.03; página 6.
2. **Mangarian, Dalila; Ramos, Cláudia; & Souza, Débora de Paula;** *Viver de Rir*; Artigo; *Cláudia*; Revista; Mensário; Ano 49; N. 12; 5 citações; 1 esquema; 1 estatística; 4 fotos; São Paulo, SP; Dezembro, 2010; páginas 124 a 126, 128 e 130.
3. **O Dia;** Redação; *Menino de Sete Anos sorri pela Primeira Vez*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 51; N. 17.966; Caderno: *Gente/Saúde*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 24.08.01; página 15.

Webgrafia Específica:

1. **BBC Brasil;** Redação; *Sorriso de Bebê é Droga Natural para Mãe, diz Estudo*; Diário; 07.07.08; 06h28; 1 foto; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/07/080707_maesorrisobebe_fp.shtml>; acesso em: 27.04.14.

P. A. T.